

Trabalhos Científicos

Título: Compreensão Dos Efeitos Da Concussão Na Saúde Mental De Crianças E Adolescentes.

Autores: EDUARDO PEREIRA ILARIO GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GIULIANA DE FÁTIMA LIMA MORAIS (UNICHRISTUS), FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GUILHERME ALVES FERREIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), NATAN DE SOUZA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: O desenvolvimento neural das crianças e dos adolescentes é de fundamental importância para a construção da saúde mental, porém esse processo está sujeito a interferências externas. Pesquisas atuais buscam estabelecer a relação entre os casos de concussão e o surgimento de problema na saúde mental. Este estudo busca compreender o impacto na saúde mental de crianças e adolescentes que sofreram concussões. Foram analisados estudo do tipo observacionais, coorte retrospectivo e análise de scores de risco das principais bases de dados científicas (PubMed/Medline e EMBASE) utilizando palavras-chaves, como 'brain concussion', 'post-concussion syndrome', 'traumatic brain injury', 'brain trauma', 'somatoform disorders', 'somatization', 'somatoform', 'mental health disorders', 'neurocognitive disorders', 'child' e 'adolescent'. Foram utilizados, também, critérios de inclusão, como estudos relevantes, de 2020 a 2024, sobre pacientes pediátricos que sofreram concussões, analisando seus traços de personalidade após o ocorrido, e critérios exclusão, como revisões, estudos não disponíveis em texto completo ou que não apresentem dados relevantes sobre o grupo e/ou desfecho. Os traços de personalidade investigados foram reserva emocional, ansiedade de traço somático, amargura, estado de ansiedade, catastrofização da dor, desamparo e carga de sintomas de concussão esportivas. A concussão, especialmente em crianças e adolescentes, transcende os efeitos físicos conhecidos, impactando significativamente na saúde mental. Crianças com histórico de Trauma Crânio-Encefálico (TCE) antes dos 10 anos demonstram uma maior propensão a desenvolver transtornos de humor e ansiedade. Em adolescentes, a concussão está associada a um risco aumentado para uma variedade de transtornos, incluindo transtornos de humor, psicose, abuso de substâncias, uso de psicotrópicos, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), particularmente em meninas, e envolvimento em atividades criminosas. Além disso, a concussão compromete o desempenho escolar e o bem-estar psicossocial. Adolescentes com histórico de concussão apresentam maior sofrimento psicológico, desempenho escolar inferior e déficit de equilíbrio, especialmente em casos de somatização e problemas na qualidade do sono. Estudos indicam a participação da catepsina B na mediação dos déficits pós-TCE. Contudo, essas investigações ainda não foram transpostas para estudos em humanos. Um fator limitante observado em algumas pesquisas foi a ausência de relato de indivíduos previamente saudáveis em termos de saúde mental, dificultando a comparação entre os estados pré e pós-concussão. A concussão, principalmente na adolescência, representa um risco à saúde mental e ao bem-estar dos jovens. É crucial a compreensão dos mecanismos subjacentes aos efeitos da concussão na saúde mental e à implementação de pesquisas para o aprimoramento do cuidado e da qualidade de vida dessa população.